

PINACOTECA MUNICIPAL DE BAURU: ESPAÇO DE EDUCAÇÃO, ARTE E MEMÓRIA

Taís Cristina Melero¹; Taynara Zulato Rosa²

¹Universidade do Sagrado Coração. Rua Irmã Arminda 10-50, Jardim Brasil. 17011-160 Bauru/SP
tais._cristina@hotmail.com; ²Universidade do Sagrado Coração. Rua Irmã Arminda 10-50, Jardim Brasil.
17011-160 Bauru/SP taynara97zulato@hotmail.com

Resumo

Ambiente de expressões artísticas locais, memória, cultura e identidade, a sede da atual Pinacoteca Municipal de Bauru, a Casa Ponce Paz, permite uma gama de usualidades pedagógicas nos campos da educação patrimonial e ensino das artes. Repleto de pinturas murais e promotor de mostras e exposições culturais, o imóvel é um instrumento didático que viabiliza a interação dos discentes com as artes e suas pluralidades, angariando as aulas novos aprendizados e práticas. Através da Casa Ponce Paz e seu contexto histórico que remete a década de 1930, a educação patrimonial vem como uma proposta interdisciplinar de ensino direcionada ao patrimônio cultural que envolve a comunidade escolar, despertando a consciência acerca da valorização, preservação da memória histórica e formação identitária de Bauru. A pesquisa deverá se configurar em uma abordagem qualitativa, envolvendo revisão de literatura e pesquisa de campo descritiva. Espera-se com a apresentação, demonstrar e refletir sobre a potencialidade da Pinacoteca Municipal de Bauru como espaço para metodologias ativas no ensino das artes, voltadas ao patrimônio cultural material e imaterial.

Palavras-chave: Ensino das artes. Educação Patrimonial. Pinacoteca Municipal de Bauru. Casa Ponce Paz. Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

A Casa Ponce Paz, sede atual da Pinacoteca Municipal de Bauru, foi construída em 1938 e abriga em seu interior uma gama de pinturas murais, encontradas em 2008 por funcionários da Secretaria Municipal de Cultura. A autoria das representações é dos irmãos João e Antônio Ponce Paz, importantes pintores e escultores espanhóis que se fixaram em Bauru na segunda década do século XX e desenvolveram suas carreiras artísticas. Em 2014, a Casa tornou-se sede da Pinacoteca Municipal, de acordo com a Lei nº 6.515 de 14 de maio de 2014 que:

Dispõe sobre a criação da PINACOTECA MUNICIPAL DE BAURU, e dá outras providências.

Art. 3º - A PINACOTECA MUNICIPAL DE BAURU promoverá ações e eventos com o objetivo de valorização da arte como expressão da cultura. Constituem-se, igualmente, objetivos da Pinacoteca Municipal a gradual organização e implantação de:

I - Oficinas de artes plásticas, em todas as suas modalidades; II - Mostras e exposições, coletivas ou individuais;

[...]

VI - Congressos, simpósios, seminários, conferências e outros eventos voltados ao aperfeiçoamento e a valorização de artistas e profissionais da cultura.

Tombada como patrimônio cultural de Bauru em 2009, a Pinacoteca Municipal promove e propõe o diálogo com as diferentes expressões artísticas, como as artes visuais, teatro, música e dança, proporcionando diversos usos culturais e educativos. Por estar estreitamente relacionada com o crescimento do município e por constituir-se marco arquitetônico com características do movimento eclético, comum na transição do século XIX para o XX, com o estilo ornamentado e imponente, influenciado pela arquitetura renascentista e neoclássica, a Casa é essencial para práticas educativas nos âmbitos patrimoniais e artísticos. A vertente patrimonial busca utilizar o imóvel para resgatar a história do município e, assim, perceber em sua composição a dinâmica dos processos imigratórios, do comércio e urbanização bauruenses. A Educação Patrimonial, então:

Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999, p.5).

A Pinacoteca Municipal transforma-se em um ambiente promissor de metodologias ativas no ensino das artes, às quais colocam os estudantes como agentes ativos e autônomos em seu processo de aprendizagem. A vertente artística possibilita o contato direto dos estudantes com as inúmeras linguagens visuais, sonoras e corporais, o que propicia a estes o conhecimento das técnicas de pintura existentes no imóvel e a interação com as exposições temáticas, como explicitado na imagem abaixo:

Figura 1 - Exposição "UneVersos". Fonte: Prefeitura Municipal de Bauru. 2017.



O professor deve agir como mediador e potencializar práticas de ensino que priorizem o protagonismo discente, além de transcender o espaço da sala de aula, usando a cidade e seus patrimônios como objetos e lócus de construção de conhecimentos:

A arte como linguagem aguçadora dos sentidos transmite significados que não podem ser transmitidos por meio de nenhum outro tipo de linguagem, tal como a discursiva ou a científica. Dentre as artes, as visuais, tendo a imagem como matéria-prima, tornam possível a visualização de quem somos, de onde estamos e de como sentimos.” (BARBOSA, 2005, p.99).

Para além das pinturas murais, a Pinacoteca Municipal de Bauru constitui-se em uma ferramenta fundamental para difusão de atividades pedagógicas diversificadas e dinâmicas no ensino das artes, permitindo inúmeros usos educacionais e viabilizando a aproximação da escola, professores e alunos com o patrimônio cultural municipal:

O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu Patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania. (Ibid., p.5).

METODOLOGIA

A partir de uma abordagem qualitativa, esta pesquisa de revisão de literatura irá buscar através das bases de dados, fundamentos teóricos para embasar com propriedade e clareza elementos pertinentes aos usos educativos e artísticos em Pinacotecas Municipais.

Recoberta por pinturas murais, a Casa Ponce Paz é um repositório cultural relevante e dinâmico, palco de exposições e mostras de artes populares. Assim, devido suas

especificidades arquitetônicas e artísticas, é essencial pesquisa de campo descritiva, analisando seus aspectos decorativos e históricos relacionados à memória social de Bauru.

Portanto, com as perspectivas teóricas e práticas levantadas no decorrer da pesquisa, pretende-se compreender e enfatizar a potencialidade da Pinacoteca Municipal de Bauru como um espaço didático no âmbito do ensino das artes e do patrimônio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do 6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LINGUAGENS EDUCATIVAS, busca-se a difusão e discussão desta pesquisa no que tange ao ensino das artes, educação patrimonial e novas metodologias de aprendizagem. A Pinacoteca Municipal de Bauru, enquanto espaço artístico e patrimonial promove a adoção de novas práticas de ensino, potencializando o vínculo do aluno com as expressões artísticas locais.

Por sua vez, a pesquisa propõe um debate acerca da composição da memória afetiva, valorização e disseminação do patrimônio cultural de Bauru por parte dos discentes e docentes, uma vez que:

A arte, enquanto bem patrimonial, tornando-se acessível a todos - por meio de metodologias adequadas à fruição, compreensão em sua multiplicidade de sentidos e estímulo à criação, revelará modos distintos de conhecimento. (GRINSPUM, p.39).

É de suma importância a cooperação da escola e do professor como mediadores no processo de aprendizagem, deslocando a sala de aula para novos ambientes com potenciais educativos. Assim, enriquece e estimula o exercício da cidadania, valorização e salvaguarda da memória e identidade regional para os discentes. Desse modo:

A colaboração da escola no aperfeiçoamento dos saberes artísticos dos alunos, tem como objetivo auxiliá-los a apreender e aprimorar uma cultura básica nessa área de conhecimento humano para que participem, como cidadãos, da produção e da comunicação expressivas em imagens, sons, falas, movimentos, cenas, gestos na e sobre a vida atual e passada. (FUSARI, 1992, p.33).

A partir das reflexões levantadas durante o 6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LINGUAGENS EDUCATIVAS, espera-se pautar questões pertinentes ao tema da pesquisa e agrega-las tanto à viabilidade quanto ao seu desenvolvimento.

CONCLUSÕES

Dessa forma, torna-se de extrema importância a utilização da Pinacoteca Municipal para a educação patrimonial e artística por se tratar de instrumento ativo para a memória da cidade de Bauru e promover aos discentes/visitante compreender a relevância da preservação da identidade local, uma vez que esta oportuniza debates, discussões e reflexões que transcendem a sala de aula e possibilitam novos olhares em relação aos mais diversos assuntos do campo das artes. Logo, a Pinacoteca afirma-se como ferramenta crucial para a composição social de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

Universidade do Sagrado Coração
Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
www.usc.br

A CASA PONCE PAZ. **Vivendo Bauru.com.br**. Disponível em:
<<http://www.vivendobauru.com.br/a-casa-ponce-paz/>>. Acesso em: 27 de mar. 2018.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/Educação Contemporânea**: Consonâncias Internacionais. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

BAURU. **Lei nº 6.515, de 14 de maio de 2014**. Dispõe sobre a criação da PINACOTECA MUNICIPAL DE BAURU, e dá outras providências. Câmara Municipal de Bauru, 2014. Disponível em:
<https://sapl.bauru.sp.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/6697_texto_integral.pdf>
Acesso em: 26 de mar. 2018.

FUSARI, Maria Felisminda. **Metodologia do ensino da arte**. São Paulo: Editora Cortez, 1993.

GRINSPUM, Denise. **Educação para o Patrimônio**: Museu de Arte e Escola Responsabilidade compartilhada na formação de públicos. 2000. 157f. (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. A instituição. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf>. Acesso em: 27 de mar. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU. **Pinacoteca Municipal de Bauru, c2018**. Apresenta informações sobre a Casa Ponce Paz. Disponível em: <
<http://hotsite.bauru.sp.gov.br/pinacoteca/casaponce.aspx>>. Acesso em: 27 de mar. 2018.